

KIM IL SUNG

**POR OCASIÃO DA
FORMAÇÃO DE UMA
ORGANIZAÇÃO
PARTIDÁRIA**

ARQUIVO
MARXISTA
NA INTERNET

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

KIM IL SUNG

POR OCASIÃO DA FORMAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

*Discurso proferido durante a reunião de criação da
organização partidária, realizada em Kalun*

3 de Julho de 1930

Tradução: João Victor Bastos Batalha

No decorrer da recente Conferência de Quadros Dirigentes da União da Juventude Comunista¹ e da União da Juventude Anti-imperialista²³, definimos a linha da revolução, sua estratégia e tática, as quais correspondem à realidade concreta de nosso país. Ao se assinalar de modo claro o caminho a ser seguido pela revolução coreana, nos tornamos capazes de conduzir vitoriosamente o movimento

-
- 1 A União da Juventude Comunista da Coreia, fundada por Kim Il Sung no dia 28 de agosto de 1927, foi uma organização de vanguarda composta por jovens revolucionários. O destacamento de vanguarda assumiu a missão de pavimentar o caminho da revolução e de fundar um partido de novo tipo. Nesse sentido, cumpriu um papel central na aceleração da organização da juventude, na formação de quadros e na preparação das forças revolucionárias.
 - 2 A União da Juventude Anti-imperialista, criada por Kim Il Sung no dia 27 de agosto de 1927, foi o movimento que sucedeu a União para Derrotar o Imperialismo. A última, fundada no dia 17 de outubro de 1926, cumpriu um papel fundamental na elevação da consciência e na organização das massas, com destaque à juventude. A primeira constituiu-se como uma organização de massas, ainda mais ampla que a anterior, tendo em conta o crescimento do número de organizações guiadas pela União para Derrotar o Imperialismo e o desenvolvimento do sentimento antijaponês entre a juventude. Ambas tinham como grande objetivo a vitória na luta pela libertação nacional e a construção de uma pátria socialista. Para saber mais sobre a União para Derrotar o Imperialismo, leia o discurso [*Derrubemos o Imperialismo*](#), de Kim Il Sung.
 - 3 Refere-se à “Conferência de Kalun”, realizada na Manchúria entre os dias 30 de junho e 2 de julho de 1930. É considerada um marco histórico do movimento comunista coreano. Nela, Kim Il Sung expôs um informe intitulado [*O caminho a seguir pela revolução coreana*](#), no qual encontra-se, pela primeira vez, os princípios da ideologia Juche.

comunista e a luta antijaponesa de libertação nacional, vislumbrando confiantes o dia da restauração da pátria.

Hoje, diante de nós, comunistas da nova geração, se apresenta o honroso e importante dever de materializar, de maneira consequente, a linha e as orientações da revolução que foram adotadas durante a Conferência.

A tarefa primordial que se apresenta diante do cumprimento deste dever histórico é a de criar uma organização partidária revolucionária.

A revolução só poderá ser bem-sucedida quando for conduzida por um partido. Ela não ocorrerá por si mesma, mesmo que seu caminho esteja elucidado. Por mais acertada que seja a linha traçada, a revolução não é capaz de ser conduzida exitosamente se não contar com um partido revolucionário que guie corretamente as grandes massas em direção à sua materialização.

Além disso, enfrentamos a tarefa de acelerar os preparativos para organizar e desenvolver a luta armada contra o imperialismo japonês, de aglutinar consistentemente amplas forças patrióticas antijaponesas, de todas as classes e setores sociais, sob a bandeira da restauração da pátria, com o objetivo de elevar a luta antijaponesa a uma etapa superior. Para cumprir com êxito essa difícil e complexa tarefa, deve-se assegurar a direção de uma organização partidária revolucionária.

A criação de tal organização também é importante para impulsionar exitosamente a causa da fundação do partido.

A maioria dos membros do Partido Comunista da Coreia, fundado em 1925, eram tenazes faccionalistas ou indivíduos contaminados por ideias facciosas. Isolados das massas, sem qualquer preparação, proclamaram a constituição do comitê central do Partido e estavam preocupados apenas com querelas entre facções pela conquista da “hegemonia”. Como consequência, o Partido Comunista da Coreia não pôde desempenhar plenamente o papel de vanguarda revolucionária e em 1928, perante a repressão do imperialismo japonês, não foi capaz de preservar nem sequer sua existência.

A experiência demonstra que um partido fundado com a proclamação da constituição de seu comitê central em uma reunião de algumas poucas pessoas, sem ter estabelecido uma base organizativo-ideológica, é incapaz de desempenhar o papel de estado-maior da revolução e de resistir à repressão inimiga.

Tirando uma séria lição disso, não deveríamos apressar impacientemente a formação do comitê central do partido sem nenhuma preparação, pelo contrário, devemos preparar sua fundação com esmero. Podemos afirmar que a fundação do partido com uma preparação adequada foi destacada como a orientação para a construção partidária na recente

Conferência de Quadros Dirigentes da União da Juventude Comunista e da União da Juventude Anti-imperialista.

Atualmente, o mais importante no trabalho preparatório para a fundação do partido é criar e expandir suas organizações de base em larga escala. Ao mesmo tempo, devemos formar quadros medulares, capazes de liderar o movimento revolucionário com prudência, mesmo sob as difíceis condições de luta contra os atrozes imperialistas japoneses, alcançar a unidade e coesão das fileiras revolucionárias e assentar bases sólidas entre as massas. Estas são questões fundamentais que emergem acima de qualquer outra no decorrer da presente luta pela fundação do partido.

Para resolvê-las propriamente, devemos constituir as organizações partidárias, criando, primeiramente, as de base, compostas por quadros medulares e progressistas, e, então, as expandir e consolidar.

A fim de realizar exitosamente essa tarefa, torna-se necessário constituir uma organização central, de vanguarda, que se demonstre capaz de liderar o trabalho por uma via unificada.

Se criarmos primeiro tal organização e elevarmos continuamente seu papel de vanguarda, seremos capazes de garantir a unidade ideológica e de ação das organizações partidárias, sem falar do trabalho de criação e ampliação

destas. Por essa via, realizaremos com êxito a direção unificada sobre o movimento comunista e a luta de libertação nacional em nosso país.

A nossa luta, dos jovens comunistas da nova geração, pela fundação de um autêntico partido marxista-leninista se iniciou com a constituição da União para Derrotar o Imperialismo e registrou um avanço com a fundação da União da Juventude Comunista da Coreia. Esta, composta pelos membros medulares da União da Juventude Anti-imperialista, ao exercer uma direção unificada sobre todos os agrupamentos revolucionários, desempenhou um papel de grande importância na mobilização dos operários, camponeses e outros amplos setores da luta antijaponesa.

Ao criarmos a União para Derrotar o Imperialismo e a União da Juventude Comunista, capacitamos quadros comunistas confiáveis e acumulamos uma rica experiência durante as atividades organizativas e propagandísticas, por meio do trabalho prático de direção da luta revolucionária; hoje, enfim, chegamos a formar uma organização partidária revolucionária que servirá como os alicerces para a fundação do partido da classe trabalhadora. Este é um brilhante fruto da luta revolucionária que a nossa jovem geração de comunistas tem efetuado persistentemente, desde o tempo em que erguemos a bandeira da revolução até o dia de hoje, passando por múltiplas provações. Isso também constitui um acontecimento histórico de enorme relevância na luta pela fundação de um partido revolucionário.

Podemos dizer que a organização partidária revolucionária que hoje criamos servirá de embrião ao partido, o qual será fundado posteriormente, e será uma entidade de importância central para a constituição e ampliação de suas organizações de base.

Ao criá-la, nossa jovem geração de comunistas conquistou uma autêntica organização de vanguarda da revolução e impulsionou energicamente, sob sua liderança unitária, os preparativos para a fundação do partido e a luta de libertação nacional antijaponesa.

Profundamente consciente da importante missão que assume esta organização, nossa jovem geração de comunistas terá que desenvolver dinamicamente a tarefa de assentar o embasamento organizativo e ideológico para a fundação do partido.

Baseando-se estritamente na orientação traçada para a fundação do Partido, os membros de nossa organização devem empreender intensas atividades direcionadas a criar e ampliar, de forma acelerada, as organizações de base do partido em extensas regiões. Ademais, devem trabalhar para implantar um sistema de orientação unificada sobre estas.

Por enquanto, atuarão com zelo para estabelecê-las e ampliá-las continuamente nas regiões do leste da Manchúria e na porção setentrional da Coreia, próximas ao rio Tuman,

as quais serão importantes bases na luta armada antijaponesa. Teremos que constituir organizações de base do partido por toda parte, envolvendo militantes da União da Juventude Comunista, que estão cumprindo admiravelmente seus deveres revolucionários, sem se curvar nem diante da mais selvagem repressão dos inimigos, e com outros elementos progressistas que estejam conscientizados sobre nossa causa e devidamente testados.

É importante tomarmos precauções contra a impaciência e a lentidão no estabelecimento de organizações partidárias de base. Esse trabalho deve ser conduzido apropriadamente e sem desvios. Devemos prevenir casos que, tomados pela impaciência, aceitem às cegas nas organizações partidárias pessoas pouco conhecidas ou que, alegando que devem agir prudentemente, não admitam a tempo aqueles que já estejam preparados.

À medida que se expandirem as organizações partidárias de base, devemos implantar um sistema ordenado para as dirigir. Em primeiro lugar, em todas as partes do leste da Manchúria, onde estão preparadas as forças revolucionárias, devem-se estabelecer comitês regionais e distritais. Em segundo lugar, deve-se formar comitês zonais onde for necessário. Assim, conseguiremos estabelecer um sistema de direção unificada sobre as organizações partidárias e assegurar com êxito a liderança partidária sobre os agrupamentos revolucionários e os movimentos de massa em seus respectivos territórios.

Os membros da organização partidária devem concentrar seus esforços em conquistar uma sólida unidade organizativo-ideológica e uma camaradagem solidária em suas fileiras. Tal como os grãos de areia são pisoteados quando dispersos, mas formam toda uma montanha quando unidos, também os membros da organização não poderão fazer muito se atuarem de maneira dispersa, mas caso se unam de forma consistente, organizativamente e ideologicamente, poderão vencer quaisquer dificuldades e guiarão vitoriosamente a luta revolucionária, em virtude da camaradagem e do senso de dever. Podemos afirmar que garantir a identidade ideológica e a unidade de ação são exigências intrínsecas à organização partidária revolucionária como uma força organizada.

Observando o passado do movimento comunista de nosso país, comprovamos que não é possível construir um partido e nem nivelar o caminho da luta revolucionária sem uma unidade ideológica e de vontade. “Unamo-nos em uma só ideologia e vontade!” — este é o lema que devemos haster. Defendendo este lema, devemos fazer todos os esforços para assegurar uma sólida unidade e coesão nas fileiras revolucionárias.

Para cumprir sua nobre missão, os membros da organização partidária devem preparar um terreno sólido entre as massas favoráveis à revolução.

Sem o apoio e a participação ativa das grandes massas e com alguns poucos comunistas será impossível levar a cabo uma revolução; caso o partido não seja capaz de se enraizar nas massas, não poderá sustentar sua própria existência. Uma das principais razões que levaram o Partido Comunista da Coreia, fundado em 1925, a não poder desempenhar seu papel e nem sequer preservar sua própria existência deriva do fato de que não contava com o apoio das massas e delas estava alheio.

Levando em conta essa séria lição, devemos concentrar todas as forças em assentar um terreno sólido entre as massas para a revolução. Devemos educar as grandes massas de variados estratos, conscientizá-las e aglutiná-las nas organizações revolucionárias sobre o princípio de ganhar, para a revolução, as forças opostas ao imperialismo japonês, mesmo que seja apenas uma pessoa a mais, sem distinção de profissão ou bens, graus de instrução ou crenças religiosas.

Devemos prestar uma especial e profunda atenção em agrupar jovens da nova geração nas organizações revolucionárias. Educar e ganhar a juventude, a qual apresenta um forte senso de justiça e um espírito arrojado, é um feito de grande significância na tarefa de ilustrar e conscientizar as massas, de diferentes estratos, e uni-las sob a bandeira da luta antijaponesa. A fim de reunir jovens da nova geração nas organizações revolucionárias, devemos nos proteger rigorosamente dos faccionalistas, que, disfarçados

de comunistas, conspiram para atrair aos jovens, e prevenir a inserção de ideias facciosas entre eles.

Contamos com suficientes possibilidades de congregar amplas parcelas das massas sob a bandeira da luta antijaponesa. Atualmente, seu ânimo se encontra abalado como consequência da Revolta de 30 de maio⁴, uma ação aventureira de esquerda, mas se trata de um fenômeno passageiro. À medida que a dominação colonialista do imperialismo japonês se torne mais brutal, crescerão, a cada dia mais, as forças que a ele se opõem e se elevará o sentimento antijaponês do povo. O grande ponto é como nós, os jovens comunistas da nova geração, implantaremos o trabalho político-organizativo profundamente entre as massas.

4 Diz respeito a uma insurreição ocorrida no leste da Manchúria, no dia 30 de maio de 1930. Segundo Kim Il Sung, no discurso intitulado *Repudiamos a Linha Aventureira de “Esquerda” e Sigamos a Linha Organizacional Revolucionária*, a insurreição foi promovida por faccionalistas subordinados às grandes potências, sem estabelecer um plano concreto, que instigaram os camponeses de diversas aldeias a atacarem as cidades. Estes atearam fogo e destruíram o Consulado do Japão, a Associação de Residentes Coreanos, o escritório bancário da Companhia Oriental de Desenvolvimento, entre outras estruturas, além de executarem elementos pró-japoneses, latifundiários e capitalistas. O movimento foi duramente reprimido por militares e policiais nipônicos. Por fim, houve um elevado número de mortes, prisões e diversos relatos de tortura contra seus participantes.

Outra questão importante para cumprir exitosamente as tarefas que assume a organização partidária revolucionária é a de sustentar firmemente uma posição independente.

Isso constitui uma garantia segura para assentar uma sólida base organizativo-ideológica para a construção do partido e a realização exitosa de nossa revolução. Todos os integrantes da organização partidária, baseando-se estritamente no princípio de construção do partido e da linha que apresentamos para a revolução coreana, impulsionarão ativamente, com seus próprios esforços e segundo a realidade concreta de nosso país, as preparações para a fundação do partido e a organização da luta armada contra o imperialismo japonês.

Devemos conduzir o trabalho de construção das organizações partidárias em estreita relação com a luta revolucionária contra o imperialismo japonês. Apenas se mantivermos esse princípio, poderemos preparar, no calor da batalha, as bases organizativo-ideológicas para a fundação do partido e prevenir a repetição da dolorosa lição do Partido Comunista da Coreia, cujo comitê central foi constituído por algumas poucas pessoas do alto escalão que eram incapazes de impedir que sua organização tivesse o mesmo destino de um castelo de areia.

Unicamente no transcórrer da luta revolucionária contra o imperialismo japonês é que poderemos formar os quadros medulares da revolução e capacitar suas forças com solidez,

obter sua unidade no âmbito ideológico e mudar a situação favoravelmente à revolução. É imprescindível que os membros da organização partidária realizem as tarefas de ampliação de suas organizações partidárias de base e de consolidação do enraizamento entre as massas para a revolução, vinculando-as às práticas revolucionárias direcionadas a mobilizar amplos setores em diversas formas de luta contra o Japão.

Desde os primeiros dias em que iniciamos a revolução até hoje, atravessamos um caminho repleto de difíceis provações. Ainda nos resta percorrer o longo e tortuoso caminho da revolução, pois nossa luta apenas começou.

Nós, que somos os membros fundadores da organização partidária revolucionária, bem conscientes da grande responsabilidade que assumimos perante a pátria e a revolução, teremos que seguir avançando até a vitória da revolução coreana, bravamente abrindo caminho entre as adversidades.

